

O Serviço Militar e o Índice Constitucional em Biologia e Patologia

Major Médico UGO CASSINIS

Diretor do Laboratorio de Biologia e Fisiologia Aplicada da Direção Geral de Saúde Militar — Roma — Italia

Giornale di Medicina Militare

Fevereiro 1931

CAPITÃO-MÉDICO

MARQUES PORTO

Analisando as medidas antropometricas em uso para o reconhecimento da aptidão especial para o serviço militar, o A. compára a importancia dos vários métodos de mensuração em face do conceito de robustês ou debilidade constitucional (LIVI, PIGNET, QUETELET, KOPY, etc.).

Ao empirismo e complexidade da maior parte d'esses indices prefere as nove medidas fundamentais de Viola, que permitem estabelecer, com base científica, o tipo morfologico dos individuos.

Os caracteristicos fisico-psicologicos dos tipos morfologicos humanos podem, assim, ser nitidamente definidos, permitindo, dentro de limites mais seguros, considerar a capacidade funcional, física e psíquica.

Todavia, nenhum estudo com base morfologica-constitucional tendo sido feito até hoje, com caráter sistematico, no Exército Italiano, o A. julga necessario tornar publicas suas observações, antes de chegar a eventuais conclusões.

Tais observações foram feitas sobre 478 militares, parte recrutas, parte veteranos; 120 doentes do Hospital Militar de Roma e 400 fichas de reformados.

Resultou dessas observações que, na categoria dos veteranos, prevaleceram os braquítipos e longítipos mixtos, ao passo que, na classe dos recrutas, foram mais numerosos os longítipos puros.

No grupo dos hospitalizados, todos veteranos, houve predominancia acentuada dos braquítipos puros e mixtos.

O A. conclúe que os individuos de menor resistencia física (longítipos) eliminaram-se espontaneamente (minoria entre os veteranos), e os que restam se aproximam do tipo médio normal.

O A. empreendeu, tambem, numerosas pesquisas experimentais sobre as variações da capacidade funcional dos vários órgãos nos diversos tipos, em relação á resistencia ao trabalho muscular intensivo.

Considerando que o soldado deve dedicar-se a uma vida eminentemente esportiva, estuda o A. a qualidade dos varios tipos morfologicos para o exito nos diversos esportes e conclúe que a notavel percentagem de longítipos que ingressa no Exército não chegaria a fornecer uma elevada proporção de incapazes para o serviço si, reconhecendo-se seu gráu de menor resistencia, fossem treinados com criterio adaptavel á sua capacidade física.

Ugo Cassinis faz ainda interessante exposição sobre o criterio a adotar para as observações sobre o caráter, temperamento, etc., dos individuos e as deduções a extrair, neste particular, em relação á cada tipo morfologico.

A Saúde Militar Italiana vai aparelhando seus mais importantes laboratorios e hospitais para a determinação particularisada do tipo morfologico dos candidatos a serviços especializados: pilotos aviadores, condutores de auto-veículos militares, telegrafistas, ferro-viarios, etc., estando, mesmo, funcionando, em Roma, um completo laboratorio de biotipologia.

Segundo o conceito dos mestres da escola constitucionalista italiana, esses estudos vão alargando, sob perspectivas modernas e de acôrdo com as necessidades creadas pelas especialisações no serviço militar, a aplicação dos diferentes métodos de seleção biologica, que, dada a organização do Exército, tornam-se indispensaveis á boa seleção e preparação das massas humanas que o renovam constantemente.